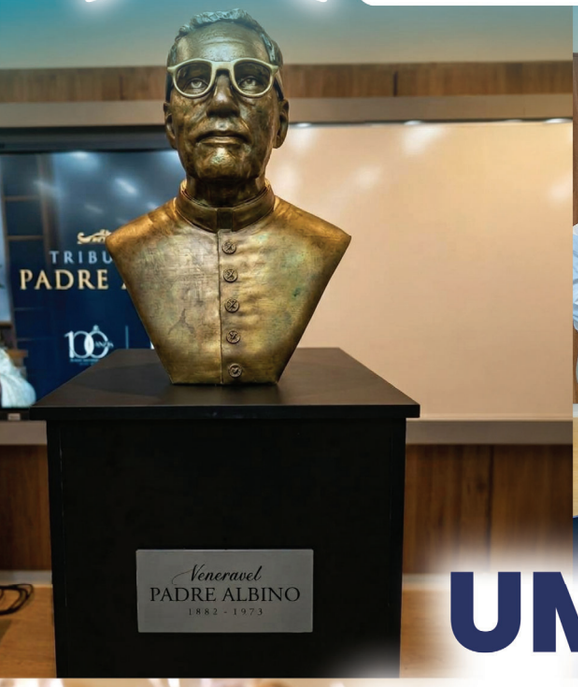
INFORME FPA

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

ANO 30 | CATANDUVA, SETEMBRO E OUTUBRO DE 2026 | Nº 348

Mala Direta
CONTRATO
9912258848/DR SPI
Fundação Padre Albino
Correios
Fechamento Autorizado, pode ser aberto pela ECT

PARA USO DOS CORREIOS
☐ MUDOU-SE ☐ FALECIDO
☐ DESCONHECIDO ☐ AUSENTE
☐ RECUSADO ☐ NÃO PROCURADO
☐ ENDEREÇO INSUFICIENTE
☐ NÃO EXISTE O NÚMERO INDICADO
☐ INFORMAÇÃO DESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL
EM ___/___/___
EM ___/___/___ RESPONSÁVEL _____

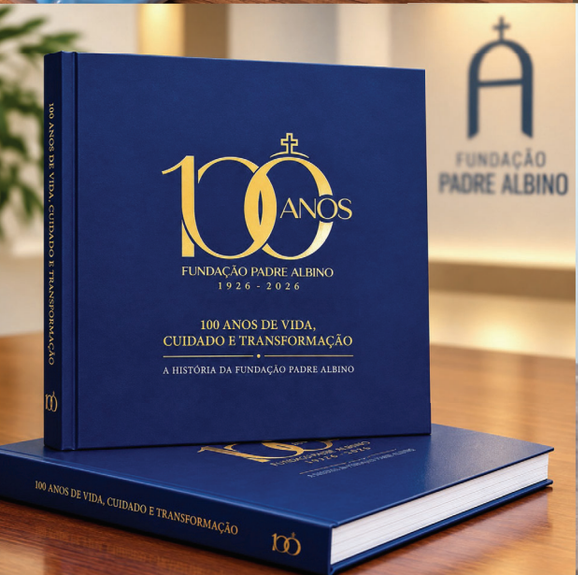




UM LEGADO QUE CONTINUA











UM LEGADO QUE CONTINUA



O centenário da Fundação Padre Albino continua nos proporcionando momentos de emoção, reconhecimento e celebração. Nesta edição destacamos a instalação do busto de Padre Albino no Hospital Padre Albino e a homenagem aos conselheiros que ajudam a construir essa história. Na sequência, os bustos também chegaram às demais unidades, mantendo viva a presença simbólica de nosso fundador em todos os espaços da Fundação.

A memória também se perpetua por meio da cultura. O novo gibi, com histórias de Padre Albino, e o livro histórico dos 100 anos registram e compartilham um legado que precisa ser conhecido pelas novas gerações. E, enquanto celebramos nossa trajetória, seguimos construindo o futuro: o HCC completa sete anos de dedicação ao cuidado oncológico, com o apoio permanente de seus voluntários, e a UNIFIPA anuncia cinco novos cursos para 2027 e abre as inscrições para o vestibular de Medicina.

O reconhecimento a quem faz a diferença também marcou este período, com a outorga do Troféu Monsenhor Albino a cinco personalidades que se destacaram por suas contribuições. Aos colaboradores, o Sesc de Catanduva proporcionou momento especial de integração e cultura, com show gratuito do cantor Salgadinho.

O espírito de solidariedade, tão presente na história da Fundação, também foi reafirmado com a revitalização do projeto "Há 100 anos plantando solidariedade", que transforma o plantio de ipês em símbolo de memória e compromisso com o futuro.

E, para completar, nossa entrevista aborda a Medicina Integrativa, tema cada vez mais presente na busca por cuidado que considere a pessoa de forma ampla. A conversa com a Dra. Vilma Bazzo, egressa da Fameca, amplia nosso olhar sobre novas possibilidades de cuidar.

São diferentes histórias, iniciativas e protagonistas, mas todos têm algo em comum: ajudam a manter vivo o legado de Padre Albino e a escrever, diariamente, os próximos capítulos da história da Fundação Padre Albino.

Boa leitura e até a próxima edição.

O editor

FPA É HOMENAGEADA PELA CÂMARA DE EMBAÚBA PELO SEU CENTENÁRIO

A Fundação Padre Albino recebeu, em 05 de outubro, Moção de Congratulações da Câmara Municipal de Embaúba pelos seus 100 anos de história e pelas contribuições nas áreas da saúde, educação e assistência social. A homenagem, aprovada pelo Requerimento nº 03/2026, também reconheceu a importância da instituição para a saúde e o bem-estar da população do município e da região.



Durante a cerimônia, com a presença do prefeito Nercílio Pinheiro da Silva, o vereador Agnaldo Donizeti Evangelista destacou a importância dos hospitais Padre Albino, Emílio Carlos e de Câncer de Catanduva para os moradores de Embaúba e ressaltou a parceria histórica entre o município e a Fundação.

Representando a Diretoria Executiva, Julio Cesar Luiz e Mayara Theodoro Neves receberam a homenagem. Júlio agradeceu o reconhecimento e ressaltou que o legado de Padre Albino permanece vivo nos quase 2.800 colaboradores, nos atendimentos e nas ações da Fundação, que hoje alcança toda a região.

RECANTO MONSENHOR ALBINO COMEMORA DIA INTERNACIONAL DA PESSOA IDOSA

O Recanto Monsenhor Albino celebrou, em 1º de outubro, o Dia Internacional da Pessoa Idosa com programação promovida pela equipe multiprofissional, que reuniu fraternidade, música e informações sobre os direitos da pessoa idosa. A confraternização incluiu almoço festivo e café da tarde especial.

Funcionários também participaram de roda de conversa sobre o significado da data, reforçando a importância da dignidade, dos cuidados com a saúde física e mental e do respeito à terceira idade.

A data, instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), é celebrada mundialmente em 1º de outubro. Segundo o IBGE, o Brasil tinha 36,6 milhões de idosos em 2026, com expectativa de vida em torno de 76 anos.

OUVIDORIA

MAIO E JUNHO 2026

Dados HPA – Julho 2026

Número de oportunidades de melhoria (reclamação + solicitação)	**52**
Número de Elogios	**104**

Dados HEC – Julho 2026

Número de oportunidades de melhoria (reclamação + solicitação)	**84**
Número de Elogios	**81**

Dados HPA – Agosto 2026

Número de oportunidades de melhoria (reclamação + solicitação)	**43**
Número de Elogios	**64**

Dados HEC – Agosto 2026

Número de oportunidades de melhoria (reclamação + solicitação)	**90**
Número de Elogios	**117**

EXPEDIENTE

O Jornal da Fundação Padre Albino é uma publicação interna bimensal editada pela Assessoria de Imprensa da Fundação Padre Albino.

Editor
Mauro Tadeu Assi - MTb 11.895

Colaboração
Alan Rodrigo Gazola - MTb 0100792
Beatriz Menzani Corrêa
Eric R. Conceição - MTb 0100124
Luiz Felicio Bianchini Chaves
Marcella Milani - MTb 74.159

Criação e Editoração: Diego Miler Design

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do Jornal

Observação: Todos os envolvidos em matérias publicadas nesta edição cederam, de livre e espontânea vontade, o Direito de Uso de Imagem para a Fundação Padre Albino.

e-mail: imprensa@padrealbino.com.br
www.fundacaopadrealbino.org.br

A SAÚDE QUE SE PROMETE DEPENDE DA SAÚDE QUE JÁ EXISTE



A cada eleição, a saúde ocupa lugar de destaque nos discursos. Os candidatos prometem reduzir filas, ampliar o acesso a especialistas, modernizar hospitais, fortalecer a atenção básica e oferecer atendimento mais digno à população. Tudo isso é necessário. Mas há uma pergunta que raramente aparece no centro desse debate: quem fará tudo isso acontecer?

No Estado de São Paulo essa resposta passa, inevitavelmente, pelos hospitais filantrópicos, instituições cuja relevância é lembrada em 15 de agosto com o Dia Nacional das Santas Casas de Misericórdia. Dos 1.117 hospitais existentes no Estado, 407 são entidades filantrópicas, mais do que os equipamentos públicos (321) e do que os privados (389). Em 143 municípios paulistas representam a única estrutura hospitalar disponível para atender a população. Quando se observa a assistência prestada pelo SUS, sua participação também é expressiva: em 2025 essas instituições responderam por 50,38% dos atendimentos e procedimentos hospitalares realizados pelo SUS no Estado, superando a própria rede pública, responsável por 49,27%.

Esses números ajudam a explicar uma realidade que milhões de paulistas vivenciam diariamente, muitas vezes sem perceber. São as Santas Casas e os hospitais beneficentes que acolhem gestantes, recebem vítimas de acidentes, realizam cirurgias e transplantes, oferecem tratamento oncológico, atendem pacientes cardiovasculares, mantêm leitos de alta complexidade e garantem assistência onde, muitas vezes, não existe outra alternativa.

Embora sejam instituições privadas sem fins lucrativos, desempenham função pública incontestável. São parte da estrutura que sustenta o SUS e tornam possível o atendimento de milhões de pessoas todos os dias.

O problema é que essa parceria se tornou cada vez mais desigual. A demanda cresce com o envelhecimento da população, o avanço das doenças crônicas e a incorporação de tecnologias cada vez mais sofisticadas. Os custos da assistência aumentam continuamente. Ao mesmo tempo muitos hospitais convivem com remunerações historicamente defasadas, insegurança financeira, dificuldade para investir em infraestrutura, renovar equipamentos, incorporar inovação e atrair profissionais.

Apesar disso, continuam funcionando. Não porque a conta feche, mas porque existe compromisso construído ao longo de décadas com a população e com o SUS. É justamente por isso que a filantropia hospitalar precisa deixar de ser lembrada apenas em momentos de crise. As Santas Casas e os hospitais filantrópicos devem ocupar espaço permanente nas políticas públicas, no planejamento da rede assistencial e nas decisões estratégicas sobre o futuro da saúde.

Nos últimos anos, houve avanços importantes. A criação da Tabela SUS Paulista representou um passo relevante ao reconhecer parte da defasagem histórica do financiamento da assistência. A sanção de lei federal que retomou a utilização de recursos do FGTS em linhas de crédito destinadas a hospitais filantrópicos, Santas Casas e demais instituições sem fins lucrativos que atendem ao SUS, prorrogando o acesso até 2030, abriu nova possibilidade de financiamento para investimentos e modernização dessas estruturas.

São iniciativas importantes. Mas ainda insuficientes diante da dimensão do desafio. Não basta reconhecer a importância desses hospitais em discursos. É preciso construir ambiente que lhes permita continuar cumprindo sua missão. Isso significa garantir previsibilidade, aperfeiçoar os mecanismos de financiamento, fortalecer programas que valorizem a produção assistencial, estimular investimentos e estabelecer relação baseada em planejamento de longo prazo e não em soluções emergenciais.

Também significa compreender que investir na sustentabilidade dos hospitais filantrópicos não beneficia as instituições; beneficia, sobretudo, os pacientes. Cada hospital fortalecido representa menos deslocamentos, mais acesso, menor tempo de espera, maior capacidade de resposta às urgências e mais segurança para quem depende exclusivamente do SUS, que, inclusive, é a maior parcela da população brasileira.

A saúde pública não será transformada apenas por novos programas ou novas promessas. Será transformada pela capacidade de fortalecer continuamente quem já sustenta diariamente parcela significativa dessa assistência.

A eleição oferece boa oportunidade para discutir o futuro. Mas que ela também seja oportunidade para enxergar aqueles que, há décadas, mantêm as portas abertas todos os dias, independentemente das circunstâncias.

Os hospitais filantrópicos não pedem privilégios. Pedem condições para continuar fazendo aquilo que sempre fizeram: cuidar das pessoas.

E cuidar deles é, antes de tudo, cuidar do próprio SUS.

Edson Rogatti

Diretor-presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (Fehosp)

RÁPIDAS

• Advogados da Fundação participaram do **1º Encontro Jurídico** do SEMESP/Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo.

• A UNIFIPA participou do Encontro da Rede 2 de **Cooperação** do SEMESP na UNIFEB.

• A Fundação promoveu encontro com a HEXA IT Service Solutions e a Associação Brasileira de Startups Saúde para discutir tendências, tecnologias e **oportunidades de inovação** aplicáveis aos serviços de saúde.

• Em parceria com o SENAC foi promovido o curso **"Atendimento ao Cliente"** para profissionais da recepção e da portaria.

• A equipe da **T.I.** participou do Fortinet Cybersecurity Summit Brasil 2026.

• A UNIFIPA realizou as **colações de grau** da 5ª turma do curso superior de Tecnologia em Gestão de RH e da 1ª turma do curso de 2ª Licenciatura em Educação Especial e Inclusiva.

• A Fundação e a Unifipa realizaram o XI Simpósio de **Aleitamento Materno.**

• O curso de Psicologia promoveu a II Semana da Psicologia - "Psicologia em Ação: Múltiplos Contextos de **Atuação Profissional".**

• O Centro Integrado de Humanização dos hospitais participou do III Congresso Internacional de Experiência do Paciente e **Cuidado Centrado na Pessoa.**

• A Fameca realizou a 12ª edição do seu **Workshop**, promovido pelo Centro Acadêmico "Emílio Ribas" (CAER).

• A Unifipa realizou os **seminários** de Gestão Educacional e de Autoavaliação Institucional.

• O 'Padre Albino' recebeu a visita técnica do Departamento Regional de Saúde para acompanhamento da certificação 'Iniciativa Hospital **Amigo da Criança'(IHAC).**

• Os cursos de Enfermagem e Fonoaudiologia participaram da 2ª **Corrida** Viiv, realizada no Boulevard Viiv.

• A Fundação promoveu o **XI Simpósio** de Aleitamento Materno.

• A UNIFIPA participou da 2ª **Caminhada do Papai,** promovida pela Escola Infantil Gente Miúda.

• O Recanto Monsenhor Albino dedicou **semana especial** aos pais institucionalizados.

• O professor de Educação Física Dr. Cássio Gustavo Santana Gonçalves integrou a equipe multidisciplinar da semana de treinamento da Seleção Brasileira de **Judô Paralímpico** de Base.

DNA

ANIVERSÁRIO POR TEMPO DE EMPRESA

No dia 26 de agosto e 30 de setembro foram entregues os troféus "Aniversário por Tempo de Empresa", ação do projeto "Você Já é de Casa", promovida pelo RH e Diretoria Executiva. Foram homenageados profissionais que completaram 10, 15, 20 e 25 anos de trabalho.

Os homenageados foram:



Izabela Mendonça - 10 anos
Enfermeira coordenadora



Mariane Mendonça – 10 anos
Assistente técnico



Aleksandre Pet L. Rodrigues - 15 anos
Motorista



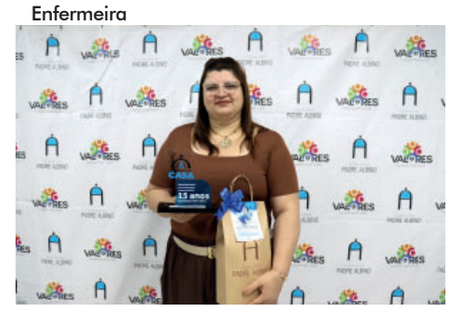
Ana Paula Garavelo Ricci – 15 anos
Enfermeira



Daiane C. Carozio da Silva – 15 anos
Enfermeira



Janete Rodrigues de Silva – 15 anos
Auxiliar administrativo



Regiane Cristina Barão – 15 anos
Enfermeira



Adriana Borges Rodrigues - 20 anos
Advogada



Sueli Ap. Costa Machado – 15 anos
Enfermeira



Taisa de Cássia Boina Silva – 15 anos
Vigia Técnica de laboratório



Amanda Patrícia Paulino - 10 anos
Assistente social



Letícia Ferregutti - 10 anos
Técnica em enfermagem



Ana Lúcia Alcântara Lima - 10 anos
Cozinheira



Giovana Ap. Gonçalves Vidotti
Docente



Fabiana Perpétua O. Fabri - 15 anos
Técnica em enfermagem



Lucas Eduardo da Matta - 15 anos
Técnico em enfermagem



Richard Ap. Pezarini - 15 anos
Supervisor em técnicas radiológicas



Jéssica Arruda Rodrigues - 15 anos
Técnica em radiologia



Tamires Ap. de O. Souza - 15 anos
Técnica de análises clínicas



Silmara Ap. Q. Campos – 15 anos
Auxiliar administrativo



Paulo César Guessi - 20 anos
Auxiliar administrativo



Maria do Carmo da C. Soares - 25 anos
Técnica em enfermagem

PROGRAMA LIDERA+

Diretores da Fundação (FPA) e da Associação Padre Albino Saúde (APAS) participaram, nos dias 21 e 22 de setembro, do LIDERA+, programa interno de desenvolvimento e fortalecimento das competências das lideranças.

A programação incluiu treinamento sobre a ferramenta DISC, ministrado pelo coordenador de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO), Deniz Simiel. A metodologia permite compreender diferentes perfis comportamentais, contribuindo para aprimorar a comunicação, os relacionamentos profissionais e a tomada de decisões.

Segundo a diretora de RH, Débora Maieves, o programa busca fortalecer as lideranças, valorizar os profissionais, estimular o desenvolvimento das equipes e favorecer o engajamento e a retenção de talentos. A proposta é incorporar os conhecimentos à rotina, promovendo uma liderança mais consciente e alinhada aos propósitos institucionais.





CELEBRA DAY



A UNIFIPA realizou, em 25 de setembro, a segunda edição do Celebra Day, reunindo colaboradores dos dois campi e do Colégio Catanduva para compartilhar resultados e reconhecer conquistas institucionais.

Conduzido pelo diretor de Educação da Fundação, Bruno Dias, o encontro destacou as ações do centenário da FPA, a premiação da UNIFIPA/FAMECA no Prêmio Excelência da Saúde 2026, na categoria Ensino e Pesquisa, pela nota máxima no Enamed, além de reformas, melhorias e preparativos para os vestibulares de 2027.

O evento também homenageou aniversariantes, novos colaboradores e profissionais que concluíram o curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Marcelo Godoy Ruiz, do setor de Marketing foi reconhecido por sua contribuição no desenvolvimento de um sistema integrado para o setor comercial da instituição.

A programação incluiu ainda dinâmica de reconhecimento entre os colaboradores, sorteio de brindes e um coffee break de confraternização.

AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Fundação concluiu a etapa de calibração da Avaliação de Desempenho 360°, iniciada em maio pelo RH. A fase permitiu às lideranças analisar conjuntamente os resultados das avaliações realizadas pelo RH Gestor, considerando diferentes contextos, responsabilidades e evidências de desempenho para tornar o processo mais consistente e alinhado aos critérios institucionais.

A diretora de RH, Débora Maieves, disse que "o próximo passo será o feedback da Avaliação 360°, quando cada profissional poderá compreender seus resultados, reconhecer seus pontos fortes e identificar oportunidades de desenvolvimento." Na sequência, as avaliações servirão de base para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), com objetivos e ações concretas para o desenvolvimento profissional.

Conduzido pelo RH, com participação de gestores e lideranças, o Ciclo de Desempenho segue a lógica de "avaliar, dialogar, desenvolver e acompanhar".

VISITAS

A Fundação recebeu as visitas institucionais de Marco Vinholi, candidato a deputado federal pelo Republicanos, Ismael Soares, assessor do candidato a deputado federal Coronel Tadeu(PRD), acompanhado do vereador Marcelo da AVCC e dos candidatos a deputado estadual Orlando Maurício Júnior (Solidariedade)/Maurício Brinquinho e João César de Moraes (PL).

No encontro foram apresentados o trabalho desenvolvido pela instituição, sua estrutura assistencial, os desafios da assistência hospitalar filantrópica, os investimentos realizados em modernização e ampliação dos serviços e a importância do apoio institucional para a continuidade do atendimento à população pelo SUS.

FUNDAÇÃO RECEBE DOIS RECONHECIMENTOS DO GRUPO MÍDIA





A Fundação Padre Albino recebeu, em 19 de setembro, o Prêmio Excelência da Saúde 2026, na categoria Ensino e Pesquisa, pelo case "UNIFIPA/FAMECA Catanduva recebe nota máxima no Enamed". A cerimônia aconteceu em Ribeirão Preto, durante a Healthcare Conference, promovida pelo Grupo Mídia.

O reconhecimento está relacionado ao desempenho da UNIFIPA/FAMECA no Enamed, que alcançou conceito 5, nota máxima, resultado obtido por apenas 49 cursos de Medicina do país. A instituição mantém 17 cursos superiores, 13 programas de residência médica, atividades de pesquisa e extensão e integração com os hospitais-escola Padre Albino e Emílio Carlos, aproximando ensino, pesquisa e assistência.

Para o diretor-presidente da Fundação, Reginaldo Donizeti Lopes, o prêmio valoriza o trabalho conjunto de professores, estudantes, profissionais da assistência e demais colaboradores na busca pela qualidade do ensino e da formação profissional.

O reconhecimento veio na sequência de outra homenagem do Grupo Mídia. No dia 3 de setembro, em São Paulo, Reginaldo Lopes recebeu o troféu "100 Mais Influentes da Saúde 2026", na categoria Qualidade e Segurança. A homenagem considera a atuação e a contribuição dos profissionais para o desenvolvimento do setor.

Ao receber o troféu, Reginaldo destacou que o reconhecimento representa o trabalho de toda a Fundação Padre Albino, ressaltando o compromisso dos colaboradores com processos, investimentos, resultados, qualidade, segurança e, principalmente, o cuidado com as pessoas.

PARCERIA PARA DESTINAÇÃO DE RECURSOS DO IR



O Recanto Monsenhor Albino formalizou, com o município de Catanduva, a destinação de recursos provenientes de doações do Imposto de Renda. A assinatura do Termo de Fomento ocorreu no Gabinete do prefeito, por meio do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

Os recursos serão destinados à manutenção das atividades da instituição e à melhoria da qualidade dos serviços oferecidos às pessoas idosas.

Foto: Rosana Prando, gestora do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa; Fernanda Affonso Costa, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa; Silvia Moreno, gerente administrativo do Recanto; prefeito Pe. Osvaldo de Oliveira Rosa; Maiara Peniani, analista financeiro da FPA; e Heliton Benetelli, diretor Administrativo Financeiro da FPA.

FUNDAÇÃO AMPLIA PARCERIA PELA INCLUSÃO PROFISSIONAL

A Fundação firmou parceria com o Polo de Empregabilidade Inclusiva (PEI) de São José do Rio Preto, iniciativa que busca ampliar a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho e facilitar o acesso a oportunidades profissionais. O programa é realizado pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência e integra o Programa Meu Emprego Inclusivo, do Governo do Estado de São Paulo.

Entre as ações estão a busca ativa de candidatos, mutirões de laudos funcionais, cursos de qualificação, encaminhamento para vagas e acompanhamento após a contratação, por meio da metodologia de emprego apoiado.

O PEI já atua em Catanduva junto aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), contribuindo para identificar e atender pessoas com deficiência interessadas em ingressar ou retornar ao mercado de trabalho. Também estão previstos mutirões de laudos funcionais e palestras sobre empregabilidade inclusiva, envolvendo a comunidade, profissionais da rede de atendimento e pessoas com deficiência.

Para a diretora de Recursos Humanos da Fundação, Débora Maieves, a parceria fortalece o trabalho conjunto entre instituições, serviços públicos e comunidade, ampliando o acesso à informação, orientação e oportunidades compatíveis com o perfil e as potencialidades de cada pessoa. A iniciativa reforça a promoção da autonomia, cidadania e inclusão profissional em Catanduva.





A FORÇA DO BEM

ANIVERSÁRIO SOLIDÁRIO

Celebrar a vida também pode ser oportunidade para fazer o bem. A voluntária Bia Silva, de Palmares Paulista, tornou seu aniversário em ação solidária. Em vez de presentes pediu alimentos e itens de higiene para o HCC. Foram arrecadados 445 quilos de arroz; 87 quilos de feijão; 387 pacotes de macarrão; 125 litros de óleo; 304 sachês de molho de tomate; 136 pacotes de aveia; 14 quilos de açúcar; 15 unidades de gelatina; 4 pacotes de biscoito de maizena; 8 sabonetes; 2 cremes dentais e 2 pacotes de sabão em barra.

Bia também arrecada mensalmente lacres e tampinhas, mantendo sua própria casa como ponto de coleta em Palmares Paulista e mobilizando moradores da cidade e região.



TRANSFORMANDO VENDAS EM DOAÇÕES

A Cabral Automóveis, no mês de julho, destinou parte das vendas para doação de cestas básicas e leite. A proposta foi transformar cada carro vendido no período em uma cesta básica ou uma caixa de leite, com 12 unidades, destinadas às instituições escolhidas, entre elas o HCC.

Os alimentos - 23 cestas básicas e 216 litros de leite foram entregues pelo proprietário Júlio Cabral e colaboradores da empresa.



ARRAIÁ DOS AMIGOS

O 11º Arraiá dos Amigos, realizado no Sítio São José, Capão Grosso, em Itajobi, arrecadou 890 litros de leite, entregues ao HCC por Neto Arone e sua esposa, Ivonete Vilas Arone. O evento, organizado por Neto Arone e sua família, reuniu cerca de 300 pessoas.

TROCO SOLIDÁRIO

A Havan Catanduva doou R$ 24 mil ao HCC, arrecadados entre janeiro e junho deste ano, através da campanha Troco Solidário. Participaram da entrega a gerente da unidade, Jacielle Quintela, a assistente administrativa, Cristina Santos da Cruz, o diretor administrativo e financeiro da Fundação, Heliton Benetelli, e o gerente de Captação de Recursos, Julio Luiz.

Na entrega Heliton tocou o sino 'Sino Cláudio Fraga', utilizado pela Havan para marcar conquistas e resultados alcançados.



COMITIVA OS MULADEIROS

A Comitiva Os Muladeiros, de Itajobi, entregou R$ 33 mil ao HCC, após quatro dias de cavalgada até Barretos e Catanduva. A iniciativa, inspirada na experiência de um integrante cuja mãe enfrentou o câncer, foi retomada há cinco anos e passou a beneficiar o HCC. O valor arrecadado foi o dobro do registrado em 2025. Catanduva foi a parada final da cavalgada, que seguiu de volta para Itajobi.

SABONETES PARA O HCC

Os "Psicólogos do Bem", formado por estudantes e professores do curso de Psicologia da UNIFIPA, durante a II Semana de Psicologia, arrecadaram mais de 200 sabonetes para o HCC. Criado neste ano pelo aluno Marciel Carniel, com a colaboração das alunas Lyvia de Freitas Faria Lima e Vanessa Cristina Garcia Perossi, além de professores, o grupo tem como proposta desenvolver ações de caráter sociocomunitário.



VOLUNTÁRIOS DE AGULHA

O grupo Voluntários de Agulha percorreu as ruas do distrito arrecadando alimentos para o HCC. O resultado foram 472 pacotes de macarrão, 324 kg de arroz, 123 kg de feijão, 264 litros de leite, 35 litros de óleo, 27 kg de açúcar, 10 kg de sal, 2 kg de farinha, 4 kg de café, 8 sachês de extrato de tomate, 5 kg de fubá, 2 pacotes de farofa temperada, 1 pacote de tempero, 3 pacotes de bolacha, 3 latas de sardinha e 3 gelatinas.

Atualmente, o grupo reúne mais de 50 integrantes e mantém ações voltadas ao apoio ao HCC. A entrega dos alimentos foi feita por Rogério Spada, Fátima Aparecida Marfei Carlos, Maria Margarida Tralli, Neusa Tralli e Ana Maisa Neves.



FPA INSTALA BUSTO DE PADRE ALBINO E HOMENAGEIA CONSELHEIROS



A Fundação Padre Albino (FPA) promoveu no dia 16 de setembro, no auditório do Hospital Padre Albino, o "Tributo a Padre Albino", que homenageou a trajetória de Monsenhor Albino e os conselheiros que contribuíram para a construção e o desenvolvimento da instituição ao longo de 100 anos.

Um dos destaques foi a instalação do busto de Padre Albino, que está na recepção do Pronto Atendimento do HPA, preservando a memória do fundador e sua ligação com uma de suas primeiras grandes obras. A celebração começou com a bênção do padre Sylvio Fernando Ferreira, membro do Conselho de Curadores.

Na sequência, os Conselheiros de Administração e de Curadores foram homenageados. Cada integrante recebeu um box com o livro dos 100 anos da Fundação, uma réplica da estatueta de Padre Albino e uma medalha exclusiva em bronze com a imagem do religioso em três momentos de sua vida. Também foram homenageados integrantes da Diretoria Executiva da FPA e da diretoria do Padre Albino Saúde.

Presidente do Conselho de Curadores, Dr. José Carlos Rodrigues Amarante agradeceu a homenagem e destacou a importância da dedicação de todos que contribuíram para a trajetória da Fundação. "Quero agradecer por essa homenagem, que é muito singela, mas que tem um significado muito grande para todos nós. [...] A gente sabe que chegar aos 100 anos não é pouca coisa. É uma história construída com a dedicação de muitas pessoas." Também ressaltou o valor do livro comemorativo para preservar a história e manter viva a memória de Padre Albino.

O diretor-presidente da Diretoria Executiva, Reginaldo Lopes, destacou a dedicação dos conselheiros. "É uma forma de agradecer a cada membro dos conselhos pela dedicação e pelo trabalho voluntário em favor desta grande obra. Certamente, cada um tem uma participação importante para que esse legado continue e para que a instituição siga cumprindo a missão deixada por nosso patrono, Padre Albino. Parabéns a todos."

O presidente do Conselho de Administração, Luciano Sanches Fernandes, ressaltou a honra de participar da história da instituição. "É uma grande honra poder fazer parte dessa história e colaborar ao lado de pessoas que dedicam seu conhecimento, seu tempo e seu trabalho para contribuir com todo esse legado. Celebrar 100 anos é reconhecer essa trajetória e, ao mesmo tempo, assumir o compromisso de continuar contribuindo para o crescimento da instituição."

Encerrando as homenagens, o conselheiro Luís César Pio destacou a importância do legado de Padre Albino. "Todas essas obras e tudo o que foi construído ao longo desses 100 anos são, sem dúvida, motivo de muita celebração. E eu quero dizer que todos vocês são verdadeiros heróis, pela dedicação, pela disponibilidade de tempo e pelo empenho.

Precisamos continuar todos sintonizados, para que esse trabalho siga da forma como vem sendo realizado e continue sendo um verdadeiro exemplo para todos nós."



PREMIAÇÃO DO CONCURSO DE REDAÇÃO SOBRE PE. ALBINO



A Fundação divulgou, no dia 14 de setembro, o resultado do Concurso Cultural de Redação do centenário, realizado com apoio da Secretaria Municipal de Educação e participação de alunos do 6º ao 9º ano das cinco Escolas Municipais de Ensino Fundamental II de Catanduva. Com o tema "O que Padre Albino faria para a cidade se estivesse vivo?", os estudantes foram convidados a refletir como Monsenhor Albino poderia contribuir para os desafios atuais nas áreas social, educacional e da saúde.

Além dos três primeiros colocados, a Comissão Julgadora reconheceu outras seis redações que se destacaram. O terceiro lugar ficou com Marcello Magno Pazello da EMEF Prof. Waldemar Martins Aydar e o segundo com Alice Gabriela Mendonça de Oliveira, da EMEF Arnaldo Zancaner, ambos premiados com bicicletas. Mirella Alana Batista de Sousa, da EMEF Prof. Waldemar Martins Aydar conquistou o primeiro lugar, recebendo um notebook. A escola da vencedora também recebeu um notebook.

Para Célia Galbeiro, diretora do Departamento Municipal de Educação, o concurso reforçou a parceria com a Fundação. "A Fundação Padre Albino já estabelece uma parceria há anos com a Secretaria Municipal de Educação. Para nós é uma questão de honra poder participar, inclusive de todas as ações na área da educação. Ler e escrever são fundamentais para nossas crianças e para a comunidade. O Monsenhor Albino incentivava a educação e todas as formas de desenvolvimento."

No encerramento, o professor Me. Daniel Henrique Gonçalves, coordenador do curso de Biomedicina da UNIFIPA, apresentou o aplicativo "A Missão de Padre Albino", desenvolvido para transformar em ações práticas os valores despertados pelo concurso, unindo tecnologia, cidadania e solidariedade. A plataforma reúne informações sobre ações sociais, campanhas, necessidades das unidades e projetos da FPA, além de estimular o voluntariado e preservar a memória de Padre Albino.

O aplicativo está disponível tanto para aparelhos Android quanto para IOS.

HCC COMPLETA 7 ANOS

O Hospital de Câncer de Catanduva (HCC) completa sete anos oferecendo tratamento oncológico. Nesse período foram realizados **277.681 procedimentos**, incluindo consultas, exames, quimioterapia, radioterapia, cirurgias e internações.

Entre os atendimentos estão 90.619 consultas, 91.349 exames, 50.710 sessões de quimioterapia, 43.099 de radioterapia, 4.887 cirurgias e 3.564 internações.

"Cada número representa parte do tratamento de pessoas que chegaram ao HCC em busca de diagnóstico e cuidado. Somados, eles revelam a dimensão de um trabalho que envolve diferentes profissionais, setores e especialidades para oferecer assistência oncológica completa e qualificada aos pacientes de Catanduva e região", destaca a diretora de Saúde e Assistência Social da Fundação Padre Albino, mantenedora do HCC, Renata Rocha Bugatti.

A trajetória do HCC é construída com a participação de profissionais, pacientes, familiares, voluntários, parceiros e comunidade. "Ao completar sete anos, os números ajudam a contar o que foi realizado até aqui, mas também representam histórias, encontros, desafios superados e caminhos percorridos ao lado de milhares de pacientes", concluiu Renata.

TELECONSULTA ONCOLÓGICA

O (HCC) passou a oferecer Teleconsulta oncológica, ampliando o acesso dos pacientes à equipe médica especializada sem a necessidade de deslocamento até o hospital. O serviço proporciona mais comodidade, segurança e qualidade de vida durante o tratamento.

A modalidade também reduz o cansaço provocado por viagens e a exposição a ambientes com grande circulação de pessoas, especialmente importante para pacientes em situação de maior vulnerabilidade. O atendimento é realizado pela mesma equipe médica que acompanha o paciente, mantendo o vínculo, a avaliação de exames e o acompanhamento do tratamento.

Para saber do serviço os pacientes devem procurar a recepção do HCC ou entrar em contato pelo telefone (17) 3311-2501.

AMOR EM FORMA DE MOVIMENTO





O projeto "Amor em forma de movimento" beneficiou dois pacientes internados no hospital Emílio Carlos nos meses de agosto e setembro.

A equipe multiprofissional do hospital organizou um passeio na área externa para João Mendes de Oliveira, 73 anos, com direito a churrasco preparado especialmente pelo Serviço de Nutrição e Dietética. Para João, a possibilidade de passar alguns momentos fora do ambiente hospitalar teve significado especial. Ele destacou a importância de poder estar novamente em contato com o ambiente externo. "Eu agradeço a todos vocês. Só o fato de estar respirando esse ar fora do hospital já é motivo para agradecer", afirmou.

Passeio especial

Após três meses internado, Douglas Alves de Souza, de 39 anos, em tratamento após grave acidente automobilístico, teve a oportunidade de reencontrar o filho, que não via desde o início do período hospitalar.

"Hoje estou muito feliz, pois consegui abraçar meu filho. Estou me recuperando bem. Já faz três meses que estou no hospital. Fiquei um mês desacordado. E nesse tempo a gente aprende também que nada é por acaso na nossa vida. Tudo tem um motivo, tudo tem um propósito", disse Douglas. Sobre os cuidados que tem recebido, ele enalteceu a competência e a atenção da equipe médica. "A equipe médica aqui me dá total atenção; eu recebo um bom tratamento, um tratamento digno, que faz a diferença para a minha recuperação", ressaltou.

O projeto Amor em Forma de Movimento faz parte das ações de humanização desenvolvidas pela equipe multiprofissional, que busca incorporar às práticas de cuidado também os desejos e necessidades individuais dos pacientes.

CONCLUÍDA ETAPA DO LEAN NAS EMERGÊNCIAS



A Fundação encerrou, em 28 de agosto, a etapa de visitas presenciais do Projeto Lean nas Emergências, com a participação de consultoras do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo. O acompanhamento envolveu diretores, coordenadores e equipes assistenciais dos hospitais Padre Albino e Emílio Carlos.

A iniciativa do Ministério da Saúde, executada pelo PROADI-SUS, busca otimizar fluxos, reduzir desperdícios e organizar as rotinas dos serviços de urgência e emergência. Entre os resultados alcançados estão a redução do tempo de permanência dos pacientes, a diminuição do tempo de realização e liberação de exames, além da otimização do setup e do giro de leitos.

Segundo Luís Ocamoto, coordenador do Escritório de Melhorias de Processos, o encerramento das visitas consolida a autonomia das equipes na aplicação da metodologia Lean e fortalece uma cultura de melhoria contínua, com processos mais ágeis e padronizados e foco na eficiência, segurança e atendimento humanizado.

HEC ATENDE MAIS DE MIL IDOSOS COM FISIOTERAPIA

O projeto de Fisioterapia para pessoas com 60 anos ou mais, iniciado em abril deste ano no Hospital Emílio Carlos (HEC), já atendeu 1.037 pacientes, com 280 vagas mensais. A iniciativa é subsidiada pelo Pronas/PCD, do Ministério da Saúde.

O acesso ao projeto, segundo a coordenadora do Serviço de Fisioterapia do HEC, Flaviane Cristina Soares, ocorre por meio do fluxo interno da instituição. "Participam pacientes que permanecem internados nos hospitais da Fundação Padre Albino, além daqueles que passam pelos ambulatórios das diferentes especialidades do Hospital Emílio Carlos, mediante encaminhamento médico e fisioterapêutico", ressalta.

Segundo Flaviane, o projeto contribui para o envelhecimento saudável, a manutenção da mobilidade, da independência e da capacidade para as atividades do dia a dia.

UNIFIPA OFERTA 5 NOVOS CURSOS EM 2027

A UNIFIPA terá cinco novos cursos de graduação a partir de 2027 nas áreas de Saúde, Negócios e Tecnologia, disponíveis no Vestibular UNIFIPA 2027.

No Campus Sede serão oferecidos Fisioterapia, presencial e noturno, com cinco anos de duração e 120 vagas, e Terapia Ocupacional, presencial, nos períodos diurno e noturno, com quatro anos e 120 vagas.

No Campus São Francisco serão oferecidos Ciências Contábeis, Gestão da Tecnologia da Informação e Serviço Social. Os cursos terão, respectivamente, 100, 120 e 120 vagas, com duração de quatro, dois e quatro anos. Serviço Social será semipresencial, com atividades presenciais no campus.

Com a ampliação, os cinco novos cursos passam a integrar a oferta do Vestibular UNIFIPA 2027, juntamente com as demais graduações da instituição - Administração, Biomedicina, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Agronômica, Farmácia, Fonoaudiologia, Pedagogia, Psicologia e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

PROJETOS DE SUSTENTABILIDADE

Alunos do 1º ano de Engenharia Agronômica da UNIFIPA participaram de atividade voltada à elaboração de projetos sobre sustentabilidade agrícola, conduzida pela Profa. Dra. Maria Izabela Ferreira, no âmbito do Projeto de Extensão Comunitária e Pesquisa II.



Durante a atividade, os estudantes relacionaram conhecimentos acadêmicos aos processos produtivos e aos desafios do campo, desenvolvendo propostas que conciliam produtividade, uso responsável dos recursos naturais e desenvolvimento do setor. A iniciativa busca aproximá-los, desde o início da graduação, das práticas de produção sustentável.

Segundo o coordenador do curso, Prof. Dr. João Paulo Ferreira, a sustentabilidade agrícola integra as políticas institucionais da Fundação Padre Albino para o curso, enquanto as atividades de extensão e pesquisa permitem aos alunos aplicar conhecimentos em projetos relacionados às demandas do meio rural e da sociedade.

VESTIBULAR DE MEDICINA

A Unifipa/Fameca recebe, até 5 de novembro, inscrições para o Vestibular de Medicina 2027, que oferece 114 vagas, com taxa de R$ 349,00. As provas, aplicadas presencialmente pela Vunesp, serão realizadas nos dias 3 e 4 de dezembro de 2026, em Catanduva e São Paulo.

O resultado está previsto para 19 de janeiro de 2027. O edital completo está disponível em www.unifipa.com.br/medicina

Com 57 anos de história, o curso de Medicina tem duração de seis anos e alia formação teórica e prática, contando com dois hospitais-escola próprios em Catanduva. A instituição possui corpo docente formado por mestres e doutores e infraestrutura voltada à graduação médica.

Em 2025, a Fameca obteve conceito 5, nota máxima no Enamed, ficando entre os 49 cursos de Medicina com melhor desempenho no país e entre os 13 mais bem avaliados do Estado de São Paulo, segundo resultados divulgados pelo MEC. O Enamed avalia anualmente o desempenho dos estudantes e contribui para a análise da qualidade da formação médica no país.

RESIDÊNCIA MÉDICA

A Comissão de Residência Médica (COREME) da Unifipa/Fameca abriu processo seletivo para os programas de Residência Médica 2027, com vagas em sete especialidades e oportunidades em quatro áreas de Fellow Nível 4.

As inscrições estarão abertas de 13 de outubro a 24 de novembro de 2026, exclusivamente pelo site www.unifipa.com.br/residencia, com taxa de R$ 590, seleção pela Fundação Vunesp, prova em 07 de janeiro de 2027 e divulgação do resultado final prevista para 18 de fevereiro.

Os candidatos devem consultar o edital para verificar os requisitos e as demais orientações. Mais informações podem ser obtidas pelo WhatsApp (17) 99789-5121 ou pelo telefone (17) 3311-3229.

RÁPIDAS

• O setor de Captação de Recursos da Fundação participou do **Festival ABCR 2026.**

• O NAP promoveu em setembro encontro do **Clube de Xadrez UNIFIPA.**

• A Semana Interna de Prevenção de Acidentes **(SIPAT) do CSC** foi encerrada com confraternização e sorteio de brindes.

• O HCC realiza, no dia 23 de outubro, o **2º Simpósio Outubro Rosa Novembro Azul** na Sala de Movimento e Saúde da Unifipa.

• A Unifipa concluiu a formação da **2ª turma da pós-graduação** em Gestão em Saúde Coletiva com ênfase na Atenção Primária à Saúde.

• A voluntária do projeto de Reiki da Fundação, Elisangela dos Santos, recebeu o **Prêmio Internacional** Mikao Usui de Honra ao Mérito em Reiki, na categoria III – Projeto Social e Impacto Comunitário.

• Alunos da **Pedagogia** participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e alunos de **Medicina** do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (ENAMED).

• Pacientes do HCC receberam mensagens de força, motivação e esperança produzidas pelos jovens do **Projeto Pescar** da Citrosuco.

• O curso de Administração realizou, em setembro, programação especial em comemoração à **Semana do Administrador** e à S**emana Monsenhor Albino,** com palestras, troca de experiências com egressos e campanhas de mobilização social.

• O Hospital Padre Albino recebeu a visita do **Projeto Rumo ao Riso** para intervenções nas enfermarias junto aos pacientes, acompanhantes e equipes.

• 25 alunos da EE Prof. **Darcy Silveira Vaz, de Colina/SP**, visitaram a Unifipa, que realizou ações junto aos colaboradores da Agroindústria Nardini, na Cerradinho Bioenergia, este com o Colégio Catanduva, e participou do encontro de profissões do Anglo Bauru.

• A Fundação promoveu o **Lidera+**, programa de desenvolvimento de lideranças, organizado pelo RH.

• Em setembro foi promovida a XXV Jornada de Endocrinologia de Catanduva **(JODEC).**

• Alunos de Enfermagem foram ao Instituto de Deficientes Visuais de Catanduva (IDVC) falar sobre **"Violência".**

• Foi realizada no final de agosto a II Semana do curso de Psicologia da UNIFIPA, que promoveu em setembro o **Cine-Debate** "Psicologia, Meio Ambiente e Consumo.

GIBI SOBRE PADRE ALBINO



Em setembro, foi lançada a publicação "Padre Albino: tudo pelo próximo", história em quadrinhos que apresenta momentos da trajetória de Monsenhor Albino e sua luta para obter recursos destinados ao atendimento da população de Catanduva e região.

Com 18 páginas ilustradas, o gibi retrata, de forma lúdica, episódios em que Padre Albino buscava doações e apoio para ampliar a assistência à saúde, destacando uma época em que os serviços médicos ainda eram insuficientes. Entre os episódios está a reunião com membros do Lions Clube de Catanduva, que fez importante doação para a Santa Casa, hoje Hospital Padre Albino.

O formato foi escolhido para alcançar diferentes públicos, não apenas para as crianças. A publicação permite que as pessoas conheçam como era a realidade naquela época e percebam o quanto Padre Albino lutou para construir o que temos hoje.

Produzido pelo Departamento de Comunicação da FPA, com ilustrações de Lucas Alves Martins, o gibi tem distribuição gratuita e teve apoio da Pharmopatia, Med-Rio, Grupo MidioGraf, Água Mineral Palmares, Cocam e Diário Painéis.

ITAÚ BBA HOMENAGEIA FPA PELOS 100 ANOS

Representantes do Itaú BBA Regional de Rio Preto estiveram na Fundação para homenagear a instituição pelos 100 anos de história. O gerente regional Marcelo Caprio e a gerente de relacionamento Ingrid Barbosa entregaram um troféu em reconhecimento à trajetória da FPA e à sua contribuição para a comunidade ao longo de um século.

Segundo Marcelo Caprio "nosso desejo é dar os parabéns e reforçar o quanto é importante estarmos participando dessa história. Desejamos que os próximos 100 anos sejam cada vez mais sólidos e que a próxima geração continue esse trabalho, esse legado tão bonito e importante. Este momento é para marcar que a gente, de fato, deseja e quer estar muito presente. Isso traz bastante orgulho para nós, do lado do Itaú BBA", destacou.

Participaram da homenagem o presidente da Diretoria Executiva, Reginaldo Lopes; o diretor Administrativo-Financeiro, Heliton Benetelli; o gerente Contábil, Murilo Vieira; e a coordenadora Financeira, Aline Ribeiro.



CONGRESSO NACIONAL DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS FILANTRÓPICOS



A Fundação participou, em Brasília/DF, do 34º Congresso Nacional das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, promovido pela Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB) de 18 a 20 de agosto, reunindo representantes de instituições filantrópicas de saúde de todo o país.

Com o tema "Saúde: a escolha que transforma o País", o congresso promoveu debates sobre os principais desafios e as perspectivas para o futuro da saúde filantrópica brasileira em discussões relacionadas à gestão, financiamento, inovação, sustentabilidade, qualidade assistencial e políticas públicas de saúde. Entre os temas, gestão estratégica de recursos na saúde filantrópica, os impactos da reforma tributária, inovação, sustentabilidade, segurança do paciente e qualidade assistencial. O congresso teve a participação de representantes do Ministério da Saúde e de outras instituições ligadas ao setor.

AUDITORIA E FATURAMENTO

Representantes dos departamentos de Faturamento, Auditoria e Administrativo das unidades de saúde da Fundação e da equipe de Faturamento da Associação Padre Albino Saúde (APAS) participaram, em setembro, em Águas de Lindóia/SP, do 24º AUDHOSP e do 10º AUDHASS.

Promovidos pela FEHOSP, os congressos abordaram a evolução do faturamento e da auditoria, com destaque para modernização de processos, sustentabilidade financeira, inteligência artificial, novas tecnologias e práticas de gestão no SUS e na saúde suplementar.

A participação proporcionou atualização profissional, aprendizado e troca de experiências sobre auditoria, faturamento hospitalar, OPMEs, SUS, autorizações e legislação. A inteligência artificial também foi destacada como ferramenta de apoio à otimização de processos, análises e redução de perdas, contribuindo para o aprimoramento das atividades da Fundação.



CONSELHO CONSULTITVO

A Fundação realizou, no Hospital Emílio Carlos, a primeira reunião do Conselho Consultivo de Clientes e Familiares do Complexo Hospitalar. O encontro reuniu clientes, familiares e profissionais de saúde para promover escuta, diálogo e troca de experiências, ampliando a participação de pacientes e familiares no aprimoramento dos serviços e do cuidado.

Na reunião foi abordada a prevenção de quedas e os principais fatores de risco, além das medidas adotadas pelos hospitais, como avaliação diária, identificação de pacientes vulneráveis, orientação a pacientes e acompanhantes, adequação do ambiente e investigação das ocorrências.

Segundo o Centro Integrado de Humanização, o Conselho cria canal estruturado de participação e reforça a cultura de cuidado centrada nas pessoas, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade, segurança e humanização dos serviços de saúde.

RÁDIO ABRACE HCC ARRECADA R$ 101,8 MIL



A 11ª edição do Rádio Abrace HCC, em 19 de setembro, reuniu 23 emissoras de rádio de 13 cidades em transmissão ao vivo na Praça Monsenhor Albino e arrecadou R$ 101.839,26 para o Hospital de Câncer de Catanduva.

Participaram Jovem Pan, Clube, Nativa, Band, Ondas Verdes, Difusora, Vida FM, Vox FM e Atividade, de Catanduva; Nova Era, de Ariranha; Nova 1 FM e Rádio Itajobi, de Itajobi; Esperança FM e Amizade FM, de Novo Horizonte; Rádio Sales; Serra Dourada, de Santa Adélia; Ilha FM, de Vista Alegre do Alto; A Voz de Urupês; Marapoama FM; Tropical FM, de Pindorama; União FM, de Tabapuã; Ilha FM, de Novais; e Tropical FM, de Embaúba, com apoio da Diário Painéis, Jornal O Regional e NetFlex.

Cristiano Giraldi, idealizador e coordenador do Rádio Abrace HCC, ressalta que ao olhar para os números de atendimentos "entendemos que estamos falando de milhares de pessoas que passaram pelo HCC em busca de diagnóstico, tratamento e cuidado. Cada atendimento representa uma história e mostra a importância de termos um hospital como esse para Catanduva e região. Por isso, o Rádio Abrace é tão importante. Conseguimos usar aquilo que fazemos todos os dias, que é comunicar, para mobilizar as pessoas em favor de quem precisa", destaca.

CÂNDIDO RODRIGUES PROMOVE FESTA PRÓ HCC



O prefeito de Cândido Rodrigues, Tiago Alex Ravazzi, a assessora de gabinete Indiamara Lacruz e a secretária municipal de Saúde, Dácia Maria Miola visitaram o Hospital Padre Albino e apresentaram a programação da 2ª Festa Beneficente pró HCC e Santa Casa de Araraquara.

A festa será realizada dias 7 e 15 de novembro, no pavilhão de festas da cidade, com venda de comida, doces, bebida e assados e apresentações de Ney Siqueira, Maria Clara, Leo Augusto e Leonardo. Em 2025, a festa destinou mais de R$ 86 mil ao HCC.

Para o prefeito Tiago, "por estar na nossa região e, por saber da necessidade do hospital e que ele atende nosso município, damos esse respaldo. O hospital nunca fechou as portas para nós e, por isso, é uma forma de retribuir e ajudar", afirmou.

AMPLIAÇÃO DO PROJETO DE CRIOTERAPIA ORAL

O HCC desenvolve projeto de crioterapia oral para auxiliar pacientes em tratamento quimioterápico a reduzir os efeitos da mucosite oral, inflamação que pode causar feridas, dor e dificuldade para se alimentar. A técnica utiliza alimentos congelados, como picolés, para resfriar a cavidade oral, contribuindo para reduzir a inflamação e o risco e a intensidade das lesões.

O projeto tem a parceria de sorveterias que doam os picolés utilizados no atendimento. O HCC busca ampliar essa rede e convida novas sorveterias e empresas a contribuírem, proporcionando conforto e acolhimento aos pacientes durante o tratamento. A ação envolve as equipes de Enfermagem da Quimioterapia e de Nutrição e Dietética, com apoio do Setor de Captação de Recursos.

SHOW DE TALENTOS DO COLÉGIO CATANDUVA

O VIII Show de Talentos do Colégio Catanduva arrecadou 501 caixas de gelatina e 176 litros de leite para o HCC. Com o tema "Talento que encanta. Solidariedade que transforma" ele reuniu alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio em apresentações de dança, ginástica rítmica, música, teatro e outras manifestações artísticas.

CORRIDA DO BEM

O HCC recebeu duas toneladas de alimentos arrecadados na 2ª Corrida do Bem da Tietê, no Garden Catanduva Shopping. As quatro toneladas arrecadadas foram destinadas igualmente ao HCC e à ARCOS.

A UNIFIPA participou da Corrida com ações dos cursos de Biomedicina, Farmácia, Fonoaudiologia e Enfermagem e distribuição de brindes.



8º CHÁ DA DONA AUGUSTA

Dia 23 de agosto, em Itajobi, foi realizado, no sítio da voluntária Vanilde Pio, filha de Dona Augusta, o 8º Chá da Dona Augusta Pró-HCC. O chá arrecadou R$ 74.028,00, alimentos, lacres e tampinhas.

Para Vanilde, o chá é resultado da união de muitas pessoas que dedicam tempo e trabalho à causa. Ela agradeceu aos voluntários que participaram da organização, aos familiares e amigos que contribuíram e à equipe do HCC. "Enquanto puder e tiver saúde continuarei ajudando e contribuindo em ações pró HCC", afirmou.



LEILÃO DE ELISIÁRIO

O 2º Leilão de Gado e Prendas de Elisiário, realizado em 13 de setembro, arrecadou R$ 183.004,40 para o HCC. Organizado por voluntários, reuniu moradores, produtores, empresas e parceiros da região.

Na programação, leilão de gado e prendas, praça de alimentação e participação dos leiloeiros Marcelo Stuchi e Zangão.

TROFÉU MONSENHOR ALBINO PRESTA 5 HOMENAGENS



Pe. Sylvio, Sueli, Raquel, Dr. Márcio e Sonia.

A Fundação entregou o Troféu Monsenhor Albino 2026 em solenidade realizada no auditório do campus-sede da UNIFIPA. A homenagem reconheceu cinco pessoas, distribuídas em três categorias, por suas contribuições à instituição.

Na categoria Colaboradores foram homenageados Sueli da Silva Rodrigues, supervisora de Limpeza do Padre Albino Saúde, com 28 anos de atuação na FPA, e Márcio Fernando Aparecido Zerbinatti, advogado. Sueli destacou o orgulho pela trajetória construída na instituição, que considera parte importante de sua história pessoal e familiar. Márcio ressaltou a importância da família, dos amigos e dos colegas em sua trajetória, afirmando que a Fundação faz parte não apenas de sua vida profissional, mas também de sua história pessoal.

Na categoria Representantes da Sociedade, o reconhecimento foi concedido à Associação Voluntária de Combate ao Câncer de Catanduva (AVCC) representada pela presidente Sônia Tayar Benito Jorge pelo trabalho desenvolvido junto aos pacientes do Hospital de Câncer de Catanduva (HCC). Sônia destacou a parceria de longa data com a Fundação e a união de esforços em torno do propósito de cuidar das pessoas, além de agradecer aos voluntários pela dedicação diária.

Também nessa categoria foi homenageado in memoriam Marcelo Gimenes, empresário e idealizador das reformas das alas destinadas aos pacientes do SUS no Hospital Emílio Carlos e fundador da Associação de Assistência ao Hospital Emílio Carlos (AEC). O troféu foi recebido por sua viúva, Raquel de Souza Gimenes, e pelos filhos. Em sua fala, Raquel ressaltou a emoção e a responsabilidade de representar o marido, destacando sua crença na união de pessoas em torno de causas capazes de transformar realidades e a continuidade de seu trabalho.

Na categoria Membros da FPA, o homenageado foi padre Sylvio Fernando Ferreira, que há 48 anos integra o Conselho de Curadores. Aos 91 anos, com 62 de sacerdócio, relembrou sua convivência com Padre Albino e a missão de sucedê-lo como vigário da Matriz de São Domingos, em 1968, função que exerceu até 2020. Destacou que conquistou a confiança da comunidade por meio da humildade, da prudência e do respeito. Sobre sua atuação na Fundação, ressaltou ter acompanhado seu crescimento, desafios e conquistas, dividindo a homenagem com todos que contribuíram para preservar a missão da instituição.

Ao encerrar a solenidade, o presidente do Conselho de Curadores, Dr. José Carlos Rodrigues Amarante, agradeceu aos homenageados e destacou que suas trajetórias representam valores que a Fundação busca preservar em seu centenário, como solidariedade, dedicação, trabalho e compromisso com as pessoas. Ressaltou, ainda, que o legado de Padre Albino permanece vivo não apenas nas instituições e nos serviços criados, mas, sobretudo, nas pessoas que continuam colocando seus ensinamentos em prática.

SHOW DE SALGADINHO MARCA CELEBRAÇÃO DOS 100 ANOS



A programação pelos 100 anos da Fundação Padre Albino teve música e confraternização na noite do dia 24 de setembro, com show do cantor e compositor Salgadinho, um dos grandes ícones do pagode romântico dos anos 1990. O show foi oferecido gratuitamente aos colaboradores desta Fundação pelo Sesc Catanduva.

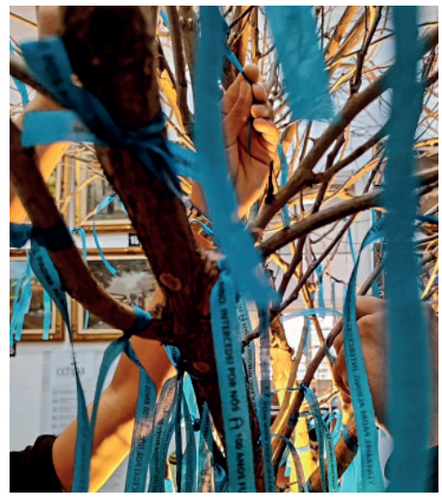
Salgadinho relembrou sucessos que marcaram sua trajetória e a história do pagode brasileiro, como "Inaraí" e "Recado a Minha Amada (Lua Vai)", sucesso durante sua passagem como vocalista do Katinguelê e levaram o público a cantar e recordar grandes clássicos da música nacional.

FITINHA DEVOCIONAL

O Centro Cultural e Histórico Padre Albino oferece fitinhas devocionais aos visitantes, que podem levá-las como lembrança ou deixá-las na árvore da Pinacoteca, junto a outras manifestações de fé e gratidão.

Segundo Aleandro Boian, assistente administrativo, as fitinhas representam devoção, pedidos, orações e agradecimentos, além de possibilitarem que os visitantes expressem sua fé e peçam a intercessão de Padre Albino.

O Centro Cultural funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 12h e das 13h às 17h, e às 16h às sextas-feiras. Visitas individuais não precisam de agendamento. Escolas e grupos devem agendar pelo telefone (17) 3522-4321.



65 LITROS DE LEITE

A fisioterapeuta e professora de pilates Nathália Milani Marsari realizou o 1º Pilates Experience, reunindo alunos e parceiros, promovido em comemoração ao seu aniversário, com aula de Pilates, degustações e sorteios. Os convidados doaram um litro de leite cada, totalizando 65 litros, entregues ao HCC no dia 29 de setembro.

Nathália disse que a proposta foi unir bem-estar e solidariedade, transformando a comemoração em oportunidade de contribuir com o hospital. A iniciativa também divulga a campanha Aniversário Solidário, que convida pessoas a celebrar suas datas especiais com doações ao HCC. Informações pelo WhatsApp (17) 99789-8343.



DOAÇÃO DE SANGUE PASSA A TER NOVOS CRITÉRIOS E PRAZOS

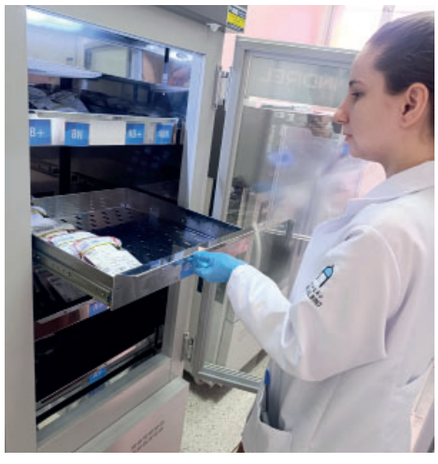
Novos critérios para a doação de sangue passaram a ser adotados no Brasil no último dia 30 de setembro. A atualização modifica algumas situações que anteriormente poderiam impedir a doação por períodos mais longos e estabelece novos prazos para o retorno aos hemocentros. A mudança, segundo o Ministério da Saúde, busca atualizar os procedimentos adotados pelos serviços de hemoterapia e, ao mesmo tempo, manter os cuidados necessários para garantir a segurança de quem doa e de quem recebe o sangue.

Entre as principais alterações estão a redução do prazo para doação após tatuagens, maquiagem definitiva e procedimentos estéticos invasivos. Nesses casos, o candidato poderá doar após sete dias quando for possível avaliar a segurança do procedimento. Se não houver condições de comprovar ou avaliar adequadamente essa segurança, o impedimento será de quatro meses. Para doadores habituais com mais de 70 anos a doação poderá continuar após avaliação médica no serviço de hemoterapia.

Também foi estabelecido um período de quatro meses de impedimento para quem tiver histórico de compartilhamento de dispositivos utilizados na aplicação de medicamentos, como as canetas de GLP-1. No caso da endoscopia, o prazo foi reduzido de seis para quatro meses, assim como para o uso de anabolizantes e hormônios injetáveis sem prescrição médica, cujo intervalo também passa a ser de quatro meses após a última utilização. A nova regulamentação ainda estabelece critérios específicos para situações relacionadas à malária. Quem se deslocou para área endêmica ou teve exposição à mata, bosque ou floresta em região de risco deve aguardar 30 dias antes de doar sangue.

Para a biomédica Débora Ribas Diniz, coordenadora das Agências Transfusionais dos hospitais Padre Albino e Emílio Carlos, a atualização representa avanço. "É mudança muito importante porque permite rever algumas situações que antes resultavam em períodos prolongados de impedimento, sem abrir mão da segurança. A doação de sangue precisa sempre considerar a proteção do doador e do paciente que vai receber aquele sangue, mas também é importante que os critérios, com base na ciência, sejam atualizados de acordo com o conhecimento e com as condições atuais. Quando conseguimos reduzir restrições desnecessárias, mais pessoas podem voltar a contribuir e ajudar a manter os estoques dos hemocentros", explica.

ESTOQUE CRÍTICO



A Agência Transfusional da Fundação informou que os estoques de sangue estão em situação crítica, com todas as tipagens sanguíneas necessárias neste momento, especialmente as bolsas do tipo O negativo.

Débora Ribas Diniz informou que os hospitais Padre Albino e Emílio Carlos precisam de, pelo menos, 600 bolsas de sangue por mês para atender pacientes de Catanduva e região em procedimentos como cirurgias, tratamentos, atendimentos de emergência e outras situações que dependem de transfusões.

As doações podem ser feitas no Hemocentro de Catanduva, na Rua 13 de Maio, nº 974, com atendimento de terça-feira a domingo, das 7h às 13h.

GESTANTES PODEM CONHECER A MATERNIDADE ANTES DO PARTO

As futuras mamães que desejam conhecer a estrutura onde seus bebês poderão nascer podem se inscrever para a Visita das Gestantes à Maternidade do Hospital Padre Albino. Estão previstas edições nos dias 29 de outubro, 26 de novembro e 17 de dezembro.

O projeto foi criado para aproximar as gestantes da maternidade, apresentar os espaços e serviços disponíveis e proporcionar mais tranquilidade e segurança para o momento do parto. Há, também, o projeto Mamãe Coruja, quando as gestantes participantes fazem fotos gratuitamente; elas devem vir produzidas e preparadas para esse momento.

A participação é gratuita, com vagas limitadas a 50 participantes por encontro. Há necessidade de confirmar presença pelo telefone (17) 3311-3038.

RÁPIDAS

• Alunos do 2º ano do curso de Enfermagem participaram de **vivência curricular** na Academia da Saúde do Jardim Alpino, em Catanduva.

• O Núcleo de Segurança do Paciente realizou o treinamento **"Comunicação Efetiva"** voltado ao fortalecimento da cultura de segurança e à disseminação das práticas relacionadas à 2ª Meta Internacional de Segurança do Paciente.

• O curso de Pedagogia realizou a **Oficina Pedagógica** Folclore Brasileiro, com crianças e adolescentes atendidos pela ONG Prateleira Solidária, em Catanduva.

• O Centro Integrado de Humanização do 'Emílio Carlos' promoveu ação para apresentar aos colaboradores projetos institucionais voltados à humanização do cuidado, à educação em saúde e à **melhoria contínua da assistência** no ambiente hospitalar.

• O Colégio Catanduva recebeu a III Mostra de **Práticas Pedagógicas** realizada em parceria com o curso de Pedagogia. O tema foi "Redescobrindo o Folclore Brasileiro: Brincadeiras, Jogos e Danças".

• **Diversidade e inclusão** foram os temas do encontro do projeto "Aprendiz na Prática", realizado pela equipe de Desenvolvimento Humano Organizacional em alusão ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.

• Colaboradores da Manutenção e Hotelaria do Hospital Emílio Carlos, Unifipa e CSC participaram do treinamento sobre **Trabalho em Altura** – NR 35.

• A **Sepse Pediátrica** reuniu mais de 60 profissionais das equipes multiprofissionais dos hospitais Padre Albino e Emílio Carlos em discussão sobre o tema.

• A Unifipa recebe inscrições para a Pós-Graduação em **Estética Avançada** e Procedimentos Injetáveis.

• A Enfermagem do Recanto Monsenhor Albino participou de **capacitações** voltadas ao aprimoramento dos atendimentos às pessoas idosas residentes na unidade.

• Alunos do 1º ano do curso de Psicologia realizaram, no Campus Sede, a ação "A Evolução Histórica do **Cuidado à Saúde Mental**".

• Alunos do curso Técnico em Enfermagem do Colégio Catanduva participaram de **visita técnica** ao Recanto Monsenhor Albino e ao SAMU.

• Alunos do 2º ano do curso de **Engenharia Agronômica** realizaram visita técnica à Agroindústria Colombo.

FPA REVITALIZA PROJETO DOS IPÊS DE 2018

"HÁ 100 ANOS PLANTANDO SOLIDARIEDADE" ETERNIZA A VIDA E MEMÓRIAS ATRAVÉS DAS ÁRVORES



A natureza está conspirando a favor da Fundação Padre Albino. A previsão do tempo era de tempestade para a terça-feira, mas ela veio na segunda-feira à noite. Na manhã do dia 06 de outubro, apesar de nublado e vento frio, não choveu, o que não atrapalhou a revitalização do projeto "Há cem anos plantando solidariedade". Desenvolvido em outubro de 2018, quando a Fundação comemorou os 100 anos da chegada de Padre Albino a Catanduva, o projeto integra a programação do centenário da instituição.

Baseado na obra "A árvore das lembranças", de Britta Teckentrup, que eterniza a vida e memórias através de árvores, o projeto plantou mudas de ipês no entorno da Unifipa e do Hospital Emílio Carlos. O livro celebra a vida e ajuda no resgate das lembranças das pessoas amadas. Conta a história da raposa, que levava uma vida longa e feliz na floresta, mas quando se sentiu muito cansada entendeu que era hora de partir. Dirigiu-se, então, ao seu cantinho favorito, em uma clareira, olhou pela última vez para a floresta que tanto amava e deitou-se sob uma árvore. Fechou os olhos, respirou profundamente e adormeceu para sempre.

A partida da raposa deixou saudade, mas cada animal passou a recordar momentos vividos ao seu lado. A cada lembrança compartilhada, uma pequena planta nasceu no lugar onde ela havia adormecido. Com o passar do tempo essa planta cresceu tanto, mas tanto, que se transformou em grande árvore, capaz de abrigar todos os animais da floresta. Assim, a árvore tornou-se símbolo de que aqueles que amamos podem não estar mais ao nosso lado, mas permanecem vivos nas histórias que construíram, nas lembranças que deixaram e no amor que continua a nos acompanhar.

"Revitalizar este projeto vai muito além de recuperar placas ou reorganizar o espaço; é também renovar o compromisso assumido, simbolicamente, por cada pessoa que plantou o seu ipê", disse a equipe organizadora do projeto. "Assim como cuidamos do jardim em nossa própria casa, cada árvore plantada neste local precisa de atenção, cuidado e responsabilidade para crescer e continuar cumprindo sua missão de embelezar este espaço e perpetuar a história que representa. Por isso, hoje convidamos cada um que participou daquele plantio a olhar novamente para o seu ipê e a assumir, mais uma vez, o compromisso de acompanhá-lo, cuidar dele e ajudá-lo a crescer. Cada árvore plantada aqui não é apenas uma árvore. Ela carrega uma história, uma lembrança e um vínculo com a Fundação Padre Albino", finalizou.

Colaboradores da Fundação e pessoas da comunidade fixaram as novas placas, pois a ação do tempo acabou danificando-as e provocando outros problemas. Antes, cada pessoa recebeu um mini regador, com a inscrição: "Você plantou! Agora este ipê também é seu. Cuide dele com carinho".



AULÃO PREPARATÓRIO PARA O ENEM 2026

O Sala Extra, cursinho popular ligado à Medicina da UNIFIPA/FAMECA, realiza em 17 de outubro, das 7h30 às 13h, o Aprova Extra 2026, no Campus Sede da UNIFIPA, em Catanduva. A programação contará com oito aulas ministradas por professores de Catanduva e região, abordando conteúdos e estratégias para o ENEM, além de coffee break.

A iniciativa oferece apoio complementar aos estudantes do Ensino Médio que se preparam para o ENEM e outros processos seletivos. As inscrições podem ser feitas até 15 de outubro, com investimento de R$ 20.

ALIMENTOS PARA O HCC

Alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental do Colégio Catanduva participaram, em 02 de outubro, da gincana solidária "União que faz o bem – Eu faço; e você?", no Campus Sede da UNIFIPA, parte das comemorações dos 100 anos da Fundação Padre Albino.

Divididos em três equipes, os estudantes arrecadaram 91 litros de leite e 289 caixas de gelatina para o HCC. A equipe laranja, do 6º ano, venceu a competição, seguida pelas equipes rosa e verde.



ALMOÇO DO BEM

O HCC promove o Almoço do Bem neste dia 18 de outubro, às 11h30, no Paradise Eventos, em Catanduva. A adesão custa R$ 90 por pessoa e inclui rodízio de carnes, entrada e acompanhamentos. Para crianças até 4 anos a entrada é gratuita; de 5 a 9 anos, R$ 45; e a partir de 10 anos, valor integral. As bebidas serão comercializadas separadamente e haverá leilão de prendas e show de prêmios. O local tem espaço kids e estacionamento próprio.

Os ingressos podem ser adquiridos na Captação de Recursos da Fundação Padre Albino ou pelos WhatsApps (17) 99789-8343 e (17) 99789-7859.

USO DE FONES DE OUVIDO

Alunos do 1º ano de Fonoaudiologia da UNIFIPA realizaram ação de educação em saúde auditiva com estudantes do curso Técnico em Enfermagem do Colégio Catanduva. Eles abordaram o uso consciente de fones de ouvido e os cuidados para preservar a audição. Orientaram sobre os riscos da exposição prolongada a sons intensos, compartilhamento de fones, a introdução de objetos no canal auditivo e apresentaram sinais de possíveis alterações auditivas, como zumbido, sensação de ouvido tampado e dificuldade para compreender a fala.

A dinâmica "Mito ou Verdade" estimulou a participação dos estudantes e a discussão sobre hábitos de higiene e prevenção. A ação foi orientada pelas professoras Eduarda Marconato e Ariane Yoshikawa.

ENTREVISTA



DRA. VILMA APARECIDA BAZZO

MEDICINA INTEGRATIVA
ATENÇÃO INDIVIDUALIZADA E CENTRADA NA PESSOA

Cuidar da saúde vai além de tratar sintomas. Cada vez mais a Medicina Integrativa tem ganhado espaço ao propor olhar ampliado sobre o paciente, considerando não apenas as condições físicas, mas também aspectos emocionais, comportamentais e relacionados ao estilo de vida. A proposta é integrar diferentes formas de cuidado à medicina convencional, buscando atenção mais individualizada e centrada na pessoa.

Pesquisas também têm investigado os possíveis benefícios dessa abordagem. Uma revisão sistemática publicada em 2022, que reuniu 19 estudos e aproximadamente 14 mil pacientes, identificou, em média, melhora de 6% nos indicadores de saúde física e de 5% nos de saúde mental entre pessoas atendidas em serviços de saúde integrativa. Os resultados variam conforme as intervenções e os estudos analisados. É sobre essa forma de compreender o cuidado com a saúde o tema da desta edição.

Dra. Vilma Aparecida Bazzo é médica integrativa, formada pela Faculdade de Medicina de Catanduva/Fameca, com residência médica em Anatomia Patológica pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP). Possui título de especialista em Clínica Médica pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica e em Acupuntura pela Associação Médica Brasileira e pelo Colégio Médico Brasileiro de Acupuntura. Também possui especialização em Desenvolvimento de Medicina Chinesa e Acupuntura pela UNIFESP, além de pós-graduação em Gestão de Conflitos e em Fitoterapia Clínica Avançada.

Nesta entrevista, Dra. Vilma explica como a Medicina Integrativa pode contribuir para uma visão mais ampla do cuidado, quais são seus princípios e de que maneira diferentes estratégias terapêuticas podem ser utilizadas de forma complementar ao tratamento convencional.

01

O que caracteriza a Medicina Integrativa e o que a diferencia de uma abordagem médica tradicional?

A medicina integrativa não é uma medicina alternativa: ela é complementar à tradicional. A medicina tradicional é excelente e essencial para o diagnóstico e o tratamento da doença aguda, focada na queixa principal e no órgão. A integrativa parte do mesmo rigor científico, mas amplia o olhar e se caracteriza por três pilares. O primeiro é ver a pessoa como um todo: não tratamos só o exame ou o sintoma; tratamos o indivíduo. O segundo é a integração de evidências: unimos o tratamento convencional com práticas que têm comprovação científica, como nutrição, manejo de estresse, fitoterapia e regulação de micronutrientes como B12 e vitamina D. O terceiro é o protagonismo do paciente: ele sai da posição passiva e vira corresponsável pelo tratamento. Resumindo: a medicina tradicional pergunta “qual remédio para essa doença?”. A integrativa pergunta “por que essa pessoa adoeceu e o que podemos ajustar para que ela não adoeça de novo?”. As duas andam juntas.

02

Quais são os principais equívocos ou informações incorretas que ainda existem sobre a medicina integrativa?

Existem alguns grandes equívocos. O primeiro é achar que a medicina integrativa é contra a medicina tradicional. Não é — esse é o maior erro. Nós não trocamos antibiótico por chá; integrativa sem tradicional é irresponsabilidade. Eu peço endoscopia, peço D-dímero e homocisteína, uso omeprazol quando precisa. Usamos o melhor da tradicional e somamos o que tem evidência para prevenção. O segundo equívoco é achar que é “só chá” e que é inofensivo. Fitoterápico é medicamento. Espinheira-santa e erva-baleeira têm princípio ativo, dose, contraindicação e interação medicamentosa — com anticoagulante, por exemplo. Precisa ser prescrito por médico, com dose e tempo certos. Não é porque é natural que pode ser usado à vontade. A base da integrativa é o que o SUS mais prega: alimentação saudável, sono de qualidade, manejo de estresse, atividade física e correção de deficiências como B12 e vitamina D.

03

De que forma essas práticas integrativas podem complementar um tratamento médico convencional, contribuindo para a saúde e o bem-estar do paciente sem substituir as terapias necessárias?

Essa é a palavra-chave: complementar, nunca substituir. Vou dar o exemplo da gastrite, que é uma queixa muito comum no meu consultório. O tratamento convencional é indispensável. Se o paciente tem H. pylori, trato com antibiótico. Se tem úlcera com sangramento, vai para o hospital. Se precisa de omeprazol para cicatrizar a mucosa na crise, eu prescrevo. Isso é inegociável — é o que salva o paciente na fase aguda. As práticas integrativas entram no mesmo momento, mas com outro objetivo: sustentar o resultado e evitar que a doença volte a cada três meses. Enquanto o remédio baixa a acidez, eu associo a espinheira-santa, que tem ação protetora e cicatrizante da mucosa gástrica reconhecida pela ANVISA e pelo Ministério da Saúde, e a erva-baleeira, que tem ação anti-inflamatória natural sobre o tubo digestivo.

04

Existe algum perfil de paciente ou situação de saúde em que a abordagem integrativa possa ser especialmente útil?

Sim, e é justamente o perfil que mais lota os consultórios hoje: o paciente crônico que já passou por vários médicos, já tomou vários remédios, os exames estão "normais", mas ele continua se sentindo mal. Destaco algumas situações. A primeira é o paciente com queixas digestivas crônicas, que é o meu foco: gastrite que vai e volta, refluxo, estufamento, intestino irritável, anos de omeprazol sem resolver. Quando tratamos o intestino, ajustamos a alimentação e associamos fitoterápicos como espinheira-santa e erva-baleeira, a resposta é muito boa, porque finalmente tratamos a causa da inflamação, não só a acidez. A segunda são mulheres com estresse, ansiedade e dor crônica, que somatizam no estômago, têm enxaqueca, bruxismo e insônia. O remédio sozinho não sustenta se o cortisol está alto e o sono está ruim. E a última é quem quer prevenir, não só tratar: pessoas com histórico familiar de doença autoimune, diabetes ou colesterol alto que querem agir antes.

05

Quais benefícios podem ser percebidos quando o paciente passa a participar de forma mais ativa do próprio tratamento?

Quando o paciente participa, ele deixa de ser refém do remédio e vira dono da própria saúde. No modelo antigo, ele chega e diz: "Doutora, me dá algo para a minha gastrite". Toma, melhora duas semanas e volta. No modelo integrativo, ele pergunta: "Por que minha gastrite não cicatriza?" — e aí investigamos juntos. Vejo três benefícios todos os dias. O primeiro é o benefício clínico, o mais rápido: a adesão aumenta muito. Paciente que entende o porquê, faz. Ele não abandona o tratamento na metade e o resultado deixa de ser temporário. O segundo é o benefício emocional, o mais profundo: devolve a autonomia.. E o terceiro é o benefício de longo prazo, o mais valioso: ele para de terceirizar a saúde. Entende que saúde não é algo que o médico entrega numa caixinha de remédio — é uma construção diária: a água que bebe, a hora que desliga o celular para dormir, a forma como mastiga.

06

Qual é o papel das emoções e do estresse no surgimento ou na evolução de determinados problemas de saúde?

É um papel central — e hoje isso não é achismo, é fisiologia pura. Emoção e estresse não são gatilhos abstratos: eles viram química no corpo. Quando você está estressada, ansiosa ou dormindo mal, o cérebro entende que você está em perigo e libera cortisol e adrenalina. Esses hormônios mandam o sangue para o músculo e o tiram do sistema digestivo — por isso, na hora do estresse, a digestão para. Cronicamente, isso aumenta a produção de ácido no estômago e diminui o muco que o protege: a receita perfeita para gastrite, úlcera e refluxo. Além disso, o cortisol alto abre as junções do intestino — o chamado intestino permeável —, e toxinas que deveriam sair pelas fezes caem na corrente sanguínea, gerando inflamação sistêmica. É por isso que o paciente estressado tem D-dímero alterado, homocisteína alta, dor muscular, queda de cabelo e fadiga. Tratar a emoção é tratar a causa bioquímica da doença — e não é "coisa da cabeça": é o cérebro conversando com o intestino e com o sistema imune através de hormônios, algo que se mede em exame.

07

Entre as práticas integrativas, como acupuntura e fitoterapia, quais são os cuidados necessários para que sejam utilizadas com segurança?

O primeiro cuidado é entender que prática integrativa não é inofensiva só porque é natural. Fitoterápico é medicamento e acupuntura é procedimento. Na fitoterapia, que é a que mais uso no consultório, os cuidados são os mesmos de qualquer remédio. Precisa de prescrição médica, com dose e tempo. Só trabalho com fitoterápico manipulado em farmácia de confiança, com laudo de princípio ativo. O segundo cuidado: não pode substituir o tratamento necessário. Se o paciente tem H. pylori, úlcera sangrante ou câncer gástrico, ele precisa de antibiótico, cirurgia ou oncologia. A fitoterapia complementa — para cicatrizar e desinflamar —, mas nunca substitui. Na acupuntura vale o mesmo: profissional habilitado, material descartável e diagnóstico médico antes, para nunca atrasar o diagnóstico de uma urgência.

08

A partir da sua experiência profissional, o que muda na relação entre médico e paciente quando o indivíduo é tratado de maneira integral?

Muda tudo: muda de uma relação de medo para uma relação de confiança. Na consulta rápida e vertical, o paciente tem 15 minutos, fala do estômago, o médico examina o estômago e prescreve para o estômago. Ele sai com uma receita, mas continua com medo de comer, medo da dor voltar, medo de depender de remédio para sempre. Ele obedece, mas não confia. Quando tratamos de maneira integral, a relação vira horizontal e humana. Pergunto: como você está dormindo? Como está seu intestino, sua rotina, sua ansiedade, sua vida? E muitas vezes a pessoa responde: "Nossa, doutora, ninguém nunca me perguntou isso". Ela finalmente se sente vista — não é só um estômago com gastrite na sala 3; é uma pessoa inteira, com trabalho, família e cansaço. Na prática, três coisas mudam. O paciente volta a confiar no médico, porque entende o plano — sabe por que estou usando a espinheira-santa, por que vamos corrigir o intestino e a B12 juntos. Ele volta a confiar no próprio corpo porque vê que o corpo responde quando é cuidado e se reconcilia com ele. E a relação deixa de ser sobre doença e passa a ser sobre saúde.

PRIMAVERA TRAZ ALERTA PARA A SAÚDE RESPIRATÓRIA



O aumento da concentração de pólen no ar durante a primavera pode intensificar alergias e doenças respiratórias, como rinite, sinusite e asma. Segundo a médica de Família e Comunidade do Padre Albino Saúde, Juliana Zardini Melani Vidal, os principais sintomas são espirros, coriza, coceira no nariz e nos olhos, congestão nasal e tosse.

Para prevenir crises, a médica recomenda manter os ambientes limpos e arejados, evitar o acúmulo de poeira, lavar frequentemente as roupas de cama e realizar higiene nasal com soro fisiológico. Também é importante manter o acompanhamento médico e o tratamento prescrito, especialmente para quem já tem doenças respiratórias. Falta de ar, chiado no peito, febre persistente, dor facial intensa ou piora significativa do estado geral são sinais de alerta que exigem avaliação médica.

Quem pratica atividades físicas ao ar livre deve evitar locais com muita vegetação e flores, preferindo horários e ambientes com menor concentração de pólen, poeira e poluição. Consultar aplicativos de qualidade do ar e, após as atividades externas, tomar banho, trocar de roupa e lavar o rosto e os cabelos também ajudam a reduzir a exposição aos agentes que provocam alergias.

CALOR EXTREMO EXIGE ATENÇÃO À SAÚDE DO CORAÇÃO

Relatório do Climate Impact Lab, ligado à Universidade de Chicago, estima que o chamado Super El Niño pode estar associado a 451 mil mortes adicionais no mundo até fevereiro de 2027, sendo aproximadamente 13,3 mil no Brasil, em decorrência dos impactos do calor extremo.

Segundo a cardiologista Thaís Paim, do PAS, as altas temperaturas aumentam o esforço do organismo para regular a temperatura corporal, sobrecarregando o coração. Idosos e pessoas com hipertensão, insuficiência cardíaca e outras doenças cardiovasculares precisam de atenção redobrada. A desidratação também pode alterar a pressão arterial e favorecer complicações.

A exposição ao calor pode aumentar o risco de infarto, acidente vascular cerebral, alterações do ritmo cardíaco e descompensação da insuficiência cardíaca. A médica recomenda manter a hidratação, evitar exposição prolongada ao sol e reduzir atividades físicas intensas nos horários mais quentes, especialmente entre o fim da manhã e o meio da tarde. Também orienta o uso de roupas leves, a manutenção de ambientes ventilados e a procura por locais frescos.

Dor ou pressão no peito, falta de ar, suor frio, náuseas e tontura são sinais de alerta que exigem atendimento médico de emergência. Quem utiliza medicamentos contínuos deve seguir as orientações médicas, sem alterar as doses por conta própria.



DICA DE FILME



HAMNET: A VIDA ANTES DE HAMLET

2026- Duração: 2h05min | Drama - Elenco: Paul Mescal, Jessie Buckley, Emily Watson
AMAZON PRIME VIDEO Classificação: 14 anos

Hamnet: A Vida Antes de Hamlet apresenta versão ficcional da vida familiar de William Shakespeare diante das perdas e acontecimentos que marcaram sua família durante epidemia no século XVI. Narrada principalmente pelo olhar de Agnes Shakespeare, a obra aborda o cotidiano da família, o impacto da perda e o processo de luto. Ao humanizar Shakespeare, a história mostra como suas experiências pessoais podem ter influenciado a criação de Hamlet. A narrativa também retrata a vida em pequena vila inglesa do século XVI, marcada pelas relações familiares, pelas dificuldades da época e pelos momentos simples do cotidiano. Entre amor, família, perda e memória, a obra revela o lado humano por trás de um dos maiores nomes da literatura e explora como uma tragédia pessoal pode se transformar em inspiração para a arte. Crédito foto: ingresso.com

A vida é uma balança entre aceitar o que não podemos mudar e ter coragem para mudar o que podemos.

CANETAS EMAGRECEDORAS



O uso de medicamentos conhecidos como "canetas emagrecedoras" por crianças e adolescentes, sem indicação e acompanhamento médico, preocupa a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). A entidade alerta que a utilização inadequada pode provocar efeitos adversos e comprometer o crescimento, o desenvolvimento e a saúde emocional dos jovens.

Entre os possíveis riscos estão náuseas, vômitos, diarreia, constipação, desidratação, perda de massa muscular, pancreatite e alterações na vesícula biliar. Segundo a pediatra Caroline Santiago Bordenalli, do Padre Albino Saúde, a avaliação médica individualizada é fundamental e deve considerar a fase de crescimento, o estado nutricional, os hábitos de vida e as condições de saúde de cada paciente.

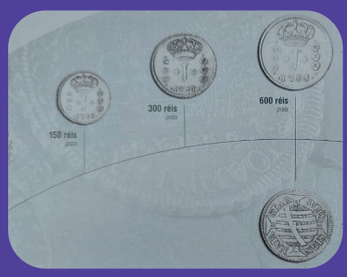
A SBP também alerta que a busca pelo emagrecimento, muitas vezes estimulada pelas redes sociais e por padrões estéticos pode favorecer transtornos alimentares, ansiedade e problemas relacionados à imagem corporal. Adolescentes com peso adequado não devem utilizar esses medicamentos apenas por motivos estéticos, e mesmo o diagnóstico de obesidade ou diabetes tipo 2 não significa prescrição automática.

A entidade recomenda ainda evitar produtos sem procedência ou registro na Anvisa, que oferecem riscos adicionais à saúde. O tratamento da obesidade deve priorizar a saúde e a qualidade de vida, sempre com orientação médica, e não apenas a perda de peso.



CURIOSIDADE

Moedas de prata para as Minas



Para facilitar o comércio na região das Minas, onde os preços eram estabelecidos em razão do preço do ouro (1.200 réis para cada 3,586g de ouro), no reinado de D. José, de 1750 a 1777, foram cunhadas moedas em prata no valor de 75, 150, 300 e 600 réis. Para diferenciá-las da série das patacas, cujos valores eram próximos, foi gravada nessa nova série a inicial do nome do rei D. José I, ficando conhecida como série "J".

Cartilha "O dinheiro no Brasil" – Banco Central

RECEITAS

BOLO DE MILHO



Ingredientes
- 1 lata de milho
- 1 lata de leite
- 1 lata de açúcar
- 1 lata de flocão de milho
- Meia lata de óleo
- 3 ovos
- 1 colher de sopa de fermento em pó
- Uma pitada de sal

Modo de preparo: Coloque todos os ingredientes no liquidificador exceto o fermento; deixe bater por aproximadamente 3 a 4 minutos, adicione o fermento e deixe bater até agregar. Despeje todo conteúdo em forma untada e polvilhada com açúcar. Leve ao forno pré-aquecido a 160 graus.

CUSCUZ MOLE



Ingredientes
- 1 cebola
- 5 dentes de alho
- 1/2 pimentão verde
- 1/2 pimentão amarelo
- 1/2 pimentão vermelho
- 150 gramas de palmito
- 1 lata de milho
- 100 gramas de azeitona
- 500g de frango cozido e desfiado
- 1 sachê de molho de tomate

Sal, pimenta (pode colocar a pimenta da sua preferência)
Dica: não coloque muito sal.
- 1 maço de cheiro verde
- 150 gramas de farinha de milho (coloque até atingir o ponto que você gosta!)
- 2 litros de água ou caldo do cozimento do frango.

Modo de preparo: Coloque um fio de azeite na panela e frite um pouco de bacon. Pique os pimentões, a cebola, o alho e o palmito. Fritos o bacon, reserve. Na mesma panela coloque a cebola, o alho e os pimentões. Adicione o peito de frango cozido e desfiado e o molho de tomate. Tempere com pimenta do reino e sal. Coloque o milho, a azeitona e o palmito. Adicione a água do cozimento do frango e aos poucos misture a farinha de milho. Para finalizar coloque a pipoquinha de bacon e muito cheiro verde.

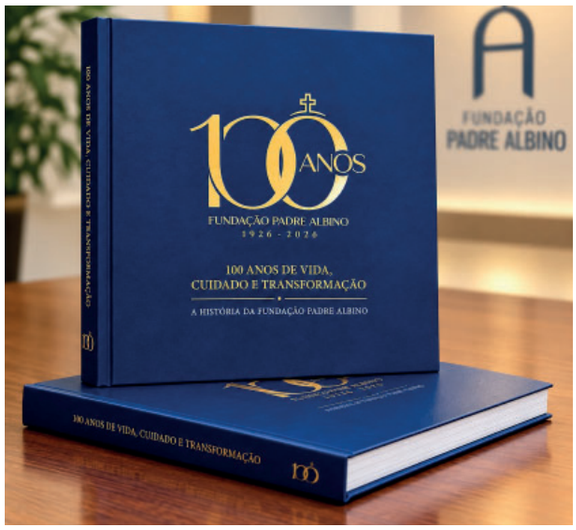
PÃO DE GRÃO-DE-BICO



Ingredientes
- 2 latas de grão-de-bico
- 4 ovos
- 1 colher de fermento em pó
- 2 colheres de azeite de oliva
- Sal e pimenta a gosto

Modo de preparo: Bata todos os ingredientes no liquidificador até formar uma massa homogênea. Despeje em forma untada. Asse em forno pré-aquecido a 180°C por cerca de 30 minutos.

FUNDAÇÃO LANÇA LIVRO HISTÓRICO DO SEU CENTENÁRIO



A Fundação Padre Albino acaba de lançar o livro histórico do seu centenário. Autoria do jornalista Mauro Assi, assessor de imprensa da instituição, o livro, com 290 páginas e prefácio do padre Synval Januário, traz inicialmente panorama de Catanduva no início do século XX – origens e fundação, economia, aspectos urbanos e culturais, curiosidades, entre outros.

Neste livro comemorativo do centenário o autor compartilha com os leitores narrativa construída a partir do arquivo da Assessoria de Imprensa, de documentos históricos, do acervo do Centro Cultural e Histórico Padre Albino, de pesquisas, relatos e vivências acumuladas ao longo de décadas dedicadas a registrar a história da instituição da qual se orgulha de fazer parte.

A história da Fundação, propriamente dita, começa com a chegada de Padre Albino a Catanduva, em 1918. O livro está dividido em capítulos – A Fundação Padre Albino, com as fotos dos componentes do primeiro Conselho de Administração; a área da Saúde, da Assistência Social, da Educação – a criação e expansão das faculdades.

No final, homenagem, com fotos, de todos os membros do Conselho de Curadores falecidos, o projeto Design do Futuro, que marca nova fase da instituição, e pesquisa do Dr. José Carlos Rodrigues Amarante sobre a Fundação Padre Albino.

Sobre o livro

Mauro Assi conta que, em 2018, quando a Fundação comemorou os 100 anos da chegada de Padre Albino a Catanduva, iniciou a atualização do livro 'Monsenhor Albino Alves da Cunha e Silva – Apóstolo da Caridade', biografia escrita pelo Monsenhor Victor Rodrigues de Assis. Padre Synval Januário complementou-a a partir de 1968, quando começou o ciclo de criação das faculdades por Padre Albino.

"A iniciativa de atualização do livro partiu do conselheiro Dr. Nelson Jimenes, apresentada e prontamente atendida pelo presidente da então Diretoria Administrativa, Dr. José Carlos Rodrigues Amarante, e diretoria. Como as consultas realizadas não tiveram resultado ofereci-me para realizar esse importante trabalho. Na verdade, não foi um trabalho e sim uma honra, pois como assessor de imprensa desta Fundação desde 1995 presenciei e relatei a maioria desses fatos".

Mauro Assi informa que a ele caberia registrar o que aconteceu na Fundação após a morte de Padre Albino, em 1973. No entanto, aquele trabalho não chegou ao fim. "O tempo, contudo, encarregou-se de lhe dar um novo significado. A pesquisa realizada tornou-se o alicerce desta obra", disse.

"Este livro é homenagem a todos que, em diferentes épocas, assumiram a missão de servir e permitiram que a obra de Padre Albino atravessasse gerações", explica Mauro, acrescentando que o objetivo foi preservar a memória do passado, valorizar o presente e inspirar aqueles que terão a responsabilidade de escrever os próximos capítulos desta extraordinária história. "Se o livro conseguir preservar parte dessa memória e despertar, em seus leitores, o mesmo sentimento de gratidão e admiração que senti ao escrevê-lo, terá cumprido sua missão", finalizou.

O autor

Mauro Tadeu Assi é jornalista, graduado pela Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, com atuação nas áreas de comunicação institucional e assessoria de imprensa. Em 1995 implantou a Assessoria de Imprensa da Fundação Padre Albino tornando-se responsável pela divulgação das ações, projetos, conquistas e desafios da instituição junto aos meios de comunicação e à comunidade. Também criou o jornal interno da Fundação, veículo que há décadas registra a história e a evolução de suas unidades.

Ao longo de mais de trinta anos de atuação profissional acompanhou os principais acontecimentos que marcaram a trajetória da Fundação Padre Albino, participando do registro de processos de expansão, modernização, campanhas comunitárias, inaugurações de serviços, celebrações históricas e momentos decisivos para a instituição. Nesse período conviveu com dirigentes, colaboradores, voluntários, parceiros e benfeitores que ajudaram a ampliar e perpetuar o legado deixado por Monsenhor Albino. Sua trajetória permitiu preservar memórias, documentar fatos e contar histórias que integram a identidade da Fundação Padre Albino.

AMPLIAÇÃO DO 'EMÍLIO CARLOS'



As obras de ampliação do Hospital Emílio Carlos, do terceiro movimento do projeto Design do Futuro, avançam, com diferentes frentes de trabalho e etapas importantes de acabamento e instalação já concluídas ou em fase avançada de execução.

De acordo com o engenheiro civil responsável pelo andamento das obras, Leonardo Souto, o forro em gesso acartonado da UTI está 95% concluído. Os 5% restantes dependem da aprovação de projeto para liberação da execução. A pintura dos forros de gesso acartonado também está em andamento, com aproximadamente 60% dos serviços concluídos, enquanto a pintura das paredes do setor segue em execução.

Os revestimentos cerâmicos das paredes do primeiro pavimento, que compreendem os setores da UTI e da CME, foram concluídos. Os pisos cerâmicos do primeiro pavimento estão 95% concluídos. Na área de segurança, a instalação dos cabos do sistema de detecção e alarme de incêndio da UTI foi finalizada. Também seguem em execução as redes de águas pluviais, bocas de lobo e poços de visita, com aproximadamente 50% dos serviços concluídos.

A ampliação do HEC têm financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e abrange áreas estratégicas para o fortalecimento da rede de atendimento em saúde para a população do Noroeste Paulista.

XXXV SEMANA MONSENHOR ALBINO

A Fundação realizou, de 13 a 23 de setembro, a XXXV Semana Monsenhor Albino, em memória do benfeitor de Catanduva, cujo legado continua beneficiando milhares de pessoas nas áreas da saúde, educação e assistência social.

A programação incluiu missa de abertura, premiação do concurso de redação "O que Padre Albino faria para a cidade se estivesse vivo?" e divulgação de aplicativo sobre sua história. Também foram realizados o "Tributo a Padre Albino", com homenagem aos membros dos Conselhos de Curadores e de Administração, atividades dos cursos de Administração e Psicologia da Unifipa, "O rádio abraça o HCC" e missa na Igreja Matriz de São Domingos.

No dia 23 de setembro foi realizada a outorga do Troféu Monsenhor Albino, no Campus Sede da Unifipa.